

Fonte: ASCOM-SEAGRI



Citricultura sergipana foi discutida em seminário Pág. 04

**Comemorações
do Dia do
Engenheiro
Agrônomo
Pág. 04**

**Eleições na
AEASE
Pág. 06**

**CONFAEAB
tem nova
diretoria
Pág. 07**

XXVIII Congresso Brasileiro de Agronomia



XXVIII - Congresso Brasileiro de Agronomia
I FRACORD - Feira Internacional do Agronegócio
I Encontro de Organização e Atuação Profissional do Engenheiro Agrônomo no Séc. XXI
I Encontro Nacional de Fiscalização Profissional no Meio Rural
I Encontro Nacional dos Dirigentes dos cursos de Agronomia do Brasil

INSCRIÇÃO PELO SITE
www.aeasab.org.br a partir de 01/04/2013
R\$ 350,00 - NÃO ASSOCIADOS
R\$ 280,00 - ASSOCIADOS E ENTIDADES PROFISSIONAIS DO BRASIL
R\$ 150,00 - ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Realização: **CONFAEAB** Apoio: **CONFEA** **CREA-MT** **MUTUA**

Curta nossa página no Facebook e fique por dentro de tudo o que vai acontecer no XXVIII Congresso Brasileiro de Agronomia.

DE 19 a 22 NOVEMBRO 2013
Cuiabá - MT
Centro de Eventos do Pantanal

Curtir

Salão de festas na melhor localização da cidade, com fácil acesso pela avenida Beira Mar ou Silvio Teixeira, Bairro Treze de Julho. Faça aqui a sua festa de aniversário, bodas, recepções, exposições de arte, casamento e confraternizações.

Também possuímos um auditório climatizado, com capacidade para duzentas pessoas, som ambiente, projetor e estacionamento para trezentos veículos.



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA PRESIDENTE

Naum de Araujo

VICE-PRESIDENTE

Fernando de Andrade

SECRETÁRIO GERAL

José Lavres Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arício Resende Silva

VICE-DIRETORA ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Débora da Rocha Plácido

DIRETOR DE POLÍTICA PROFISSIONAL

João Bosco de Andrade Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO E CIENTÍFICO

Japiassu de Melo Freire

DIRETOR DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Carlos Gomes de Araújo

DIRETORA SÓCIO-CULTURAL

Solange Maria de Souza da Silva

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E IMPRESA

Emanuel Richard Carvalho Donald

CONSELHO FISCAL

Titulares

Edilson Ribeiro

Luciano Vasconcelos Cardoso

Djavan Rodrigues Diu

Suplentes

Sônia Maria de Souza Loureiro

Francisco Luciano

Macedo Firmino

Francisco de Assis Grossi

Araújo Filho

Secretária

Mariana de Freitas

email: aea_se@yahoo.com.br

(79) 3217-6886 | 9972-2123

Site: www.aease.org.br

EDITORA GERAL

Normélia Barroso – DRT/SE 918

normeliabarroso@bol.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Interativa Comunicação e Marketing

www.interativamidia.com.br

IMPRESSÃO:

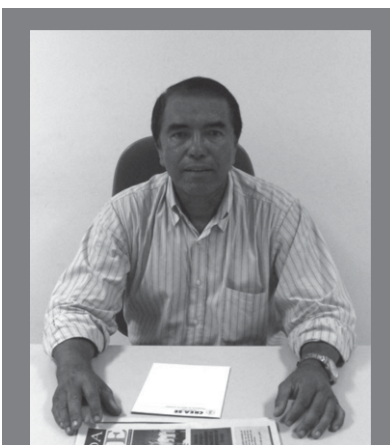
Gráfica Liceu

(81) 3231-5079

TIRAGEM: 1.500 exemplares

EDITORIAL

A Seca em Sergipe



Naum de Araujo
Engenheiro Agrônomo
Presidente da AEASE

A seca é um fenômeno natural, pela falta de chuvas, ou sua distribuição irregular que causa grande prejuízo na agropecuária estadual, provocando uma crise social no campo, que reduz ou mesmo acaba com a produção agropecuária e tem consequências evidentes, como a fome, a miséria, destruição e o êxodo rural. Formando nas cidades, grandes favelas, em virtude da falta de empregos e moradias para aqueles que migram na esperança de melhorar de vida.

A seca não se resume na falta de água, mas é muito mais abrangente. São necessárias soluções para amenizar o sofrimento do agricultor e evitar a indústria da seca, pois não é possível que trabalhadores assalariados, parceiros, arrendatários e agricultores fiquem todos vulneráveis por falta de crédito e assistência técnica que possam socorrer no período mais crítico que é a falta de chuvas.

Em 2012, o estado sofreu bastante por falta das chuvas, e as perspectivas para 2013 se desenham também para um ano horrível. Nesses 30 anos foi o maior período de seca, com os municípios atingidos, levando os agricultores a perderem o rebanho e a agricultura ter enormes prejuízos. No ano de 2013, todos os municípios estão sendo castigados, com mais concentração nos municípios localizados no semiárido. Essa área é conhecida como polígono da

seca, cujas causas frequentes em regiões em que as precipitações das chuvas ocorrem poucas vezes durante o ano. Sabe-se que a seca neste local existe desde a época colonial e como não é possível eliminá-la, pois sempre existirá, é necessária a adoção de políticas públicas para as regiões que respeitem a realidade em que vive o sergipano, oferecendo condições de acesso ao trabalho da terra.

A região tem característica de clima semiárido, de baixo índice pluviométrico, baixa umidade, solo seco e rachado, vegetação com arbustos de pouca folhagem (chamada de caatinga), e que recebe pouca influência de massas de ar úmidas e frias vindas do Sul, permanecendo durante longo período no sertão sergipano. A temperatura elevada em grande parte do ano se deve ao fenômeno “El niño”, que consiste no aumento da temperatura das águas do Oceano Pacífico, que faz com que o sertão seja afetado, pois interfere na circulação dos ventos, cujo papel é o aquecimento e arrefecimento global, reduzindo o índice pluviométrico. Outro fator é o desmatamento, que contribui bastante para que isso ocorra, onde a ação do homem tem agravado com a destruição da vegetação natural por meio de queimadas, acarretando a expansão do clima semiárido.

Ações emergenciais têm sido tomadas pelos governos através de cestas básicas para ajudar aos que perderam suas produções e aos desempregados do campo. Porém são ações que não resolvem as questões, e sim, urge a necessidade de transformações socioeconômicas de âmbito nacional e as proposições que já foram formuladas devem ser revistas, pois a situação é de muita fome e calamidade. O gerenciamento das diretrizes adotadas, diante da diversidade de órgãos que lidam com o assunto, se faz necessário que medidas estruturantes e concretas sejam tomadas para que não aconteça ano após ano.

Propostas para conviver com a falta de chuvas:

- Reforma agrária, que haja justiça social ao trabalhador rural;
- Política de irrigação que seja mais adaptável a realidade sergipana;
- Estabelecer políticas de industrialização na região;
- Construção de cisternas, barragens, açudes, e perfurações de poços;
- Proporcionar o acesso ao uso de água com carro-pipa para os rebanhos e a população;
- Corrigir as práticas de ocupação do solo, eliminando o excesso de gado nas pastagens;
- Evitar a queima de pastos, para não destruir a matéria orgânica;
- Incentivo a construção de silo;
- Incentivo a plantação de sorgo e palma forrageira;
- Políticas públicas adaptadas ao clima e solo;
- Garantia de safra;
- Bolsa estiagem enquanto durar a seca;
- Aquisição de milho para alimentação dos animais;
- Ampliação das linhas de crédito;
- Prorrogação das dívidas com prazo alongado;
- Equipar os municípios com patrulha mecanizada;
- Criação de uma equipe de emergência.

Nosso semiárido é viável, a região é propícia para agropecuária irrigada, necessita de um tratamento racional e soluções de uma política de governo para a região, evitando medidas paliativas e eleitoreiras na hora do sofrimento que o agricultor vive no período seco. Novas diretrizes de planejamento dos órgãos estaduais ligados aos problemas, necessitam ser implementadas, a fim de que o drama da seca não continue a ser uma constante no estado, e que, a categoria agrônoma seja mais ouvida para estudar, analisar e planejar, amenizando e ensinando o homem a viver com a seca em Sergipe.

A PRATA DA CASA



Autor
Antonino Campos de Lima



Ode a José Olino

Um profissional que desde a sua infância, quando mal dava os primeiros passos na paradisíaca Fazenda São João do Tuim, propriedade familiar, em Arauá/SE, local onde nasceu em 06 de janeiro de 1943, já despertava a sua vocação para o campo, principalmente na área de zootecnia.

Formado em Engenharia Agrônoma pela tradicional Escola Agrônoma da Bahia em 1965, José Olino logo de imediato tratava de consolidar a sua trajetória acadêmica iniciando pós-

graduação a nível de mestrado (MS) em Tucson na Universidade do Arizona (EUA), na área de Nutrição Animal. Foram dois anos de muita pesquisa e muito estudo!

Retornando ao Brasil em 1968, já com o título de mestre, iniciava a sua carreira profissional na Estação Experimental de Quissamã em Sergipe, como pesquisador do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Leste (IPEAL).

Na década seguinte iniciou a sua trajetória profissional assumindo importantes cargos na Secretaria de Agricultura da Bahia, como: Assessor e logo após, Diretor de Pesquisa e Extensão, paralelamente também como professor da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, Diretor Técnico da EPABA e IPABA e depois Presidente do EPABA (Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia;

Retornando a Sergipe, foi Chefe da

Unidade de Execução de Pesquisas de Quissamã, Diretor da EMPEASE (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Sergipe), Chefe Geral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, tendo também, instalado importantes Unidades de Pesquisa, como: Quissamã em Sergipe e Feira de Santana, Ribeira do Pombal, Irecê, Vitória da Conquista, Salvador, Conceição do Almeida e Itaberaba, na Bahia, além da UEP Rio Largo em Alagoas e participado, como membro de diversos Conselhos importantes como os da EMATER-SE, CREA/BA, EMATERBA, CONCIT e PRONAF, contribuindo decisivamente com a sua experiência profissional.

Foi distinguido publicamente como profissional notável em diversas oportunidades da sua vida, por Instituições importantes como: Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE), Secretaria da Agricultura de Sergipe e da Bahia, EMBRAPA, além de ter participado de importantes missões internacionais no Massachusetts Institute of Technology

(MIT) Boston (USA), Bogotá (Colômbia); Senegal e Mali (África), França e (ICRISAT) Índia.

José Olino além dessa brilhante trajetória, produziu e publicou inúmeros artigos técnicos sobre pesquisa, principalmente nas áreas de nutrição animal e pastagem.

Nos últimos quatro anos o Professor José Olino, colocado à disposição da Universidade Federal de Sergipe, teve a oportunidade de prestar importante contribuição como docente nos cursos de Zootecnia e de Engenharia Agrônoma na sua área especializada.

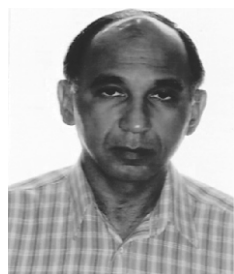
José Olino, marido, pai e avô exemplar, amigo dos amigos, homem probo de conduta ilibada só dignifica a nossa sociedade e toda a classe agrônoma sergipana e como não poderia ser diferente sempre estará, juntamente com os nossos colegas vencedores no pódio da Prata da Casa da nossa AEASE.

Parabéns, campeão!

Engenheiros agrônomos são homenageados pelo CREA-SE

Os engenheiros agrônomos Pedro de Araújo Lessa, diretor da SRH/SEMARH e ex-presidente da AEASE (1992/94), e Antonino Campos Lima, empresário e professor aposentado da UFS, receberam, na noite do último dia 17 de dezembro, uma justa e honrosa homenagem do CREA-SE, na forma de Certificado de Honra ao Mérito, em reconhecimento à contribuição relevante dos mesmos ao desenvolvimento da Agronomia no Estado de Sergipe.

A indicação de Pedro Lessa e Antonino Lima foi encaminhada pela diretoria da AEASE, com o apoio da Câmara de Agronomia do CREA-SE.



Pedro Lessa



Antonino Campos

AEASE participou de Semana Acadêmica de Agronomia

A Universidade Federal de Sergipe, através do CALEA – Centro Acadêmico Livre de Engenharia Agrônoma - promoveu, no período de 11 a 13 de dezembro de 2012, a 6ª Semana Acadêmica de Agronomia.

A Semana Acadêmica tem o objetivo de complementar a formação dos alunos do curso de Engenharia Agrônoma através da realização de palestras e cursos em áreas afins das Ciências Agrárias.

O evento abordou os 20 anos do curso de Engenharia Agrônoma da UFS e outras

questões relacionadas com a formação, qualificação e exercício da profissão do engenheiro agrônomo.

Dentro do contexto que orientou a realização do evento, a AEASE se fez presente através do seu presidente Naum de Araujo e do diretor financeiro Arício Resende que proferiram as palestras “O papel da AEASE como entidade representativa do engenheiro agrônomo de Sergipe” e “Regulamentação e mercado de trabalho do engenheiro agrônomo”, respectivamente.



Av. Chanceler Osvaldo Aranha, 1398 -
Bairro José Conrado de Araújo - CEP -
49.085-100 Fones: (79) 3241-3130 /
3241-2886 - EMAIL:
sodagro@velomail.com.br



MUTUA-SE
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA
Referência na prestação de benefícios

Rua Campos, 121, Bairro: São José
Aracaju - SE
Fone: (79) 3259-2921
www.mutua-se.com.br

Seminário discutiu a citricultura sergipana



Fonte: ASCOM-SEAGRI

Abertura do Seminário de Citricultura

Durante dois dias, 6 e 7 de dezembro de 2012, a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) realizou junto à Rede Sergipana de Pesquisa em Citricultura (Recitros), a Emdagro, o ITPS, a UFS, a Embrapa e a Seagri, o Seminário da Citricultura Sergipana. Aconteceu no auditório da Associação, contando com o patrocínio da FAPITEC, UNIT e do CREA-SE.

Representando o governador Marcelo Deda e vice governador Jackson Barreto, o Secretário da Agricultura José Sobral destacou a iniciativa da AEASE por aglutinar naquele seminário os organismos envolvidos na citricultura sergipana, oportunizando assim um fórum de discussão e de encaminhamento de sugestões que possam representar o cenário citrícola de Sergipe, traduzindo a importância da cultura para o Estado e também o aproveitamento do conhecimento adquirido por cada produtor que poderá ser administrado no programa de diversificação da fruticultura, ampliando chances e oportunidades de um maior aproveitamento da região, fugindo da monocultura.

O Secretário da Agricultura ressaltou a distribuição de mudas que vem se efetivando na região centro sul do Estado, representando a entrega de 178.976 mudas de acerola, açaí, cupuaçu, cacau, banana e abacaxi, atendendo já a 764 produtores em 112

comunidades. Ele elogiou a atitude da AEASE em somar organismos experientes no segmento, resultando num processo de parceria num nível de experiência e realização, parabenizando as instituições que assumiram a condição de parceiras, materializando o grande evento da citricultura no Estado.

Naúm de Araújo, Presidente da AEASE, anfitriã do evento, destacou a felicidade daquele encontro, oportunizando, de forma parceira, a interatividade com instituições de segura e explícita experiência na área da citricultura no Estado de Sergipe, permitindo assim se programar o planejamento de outros tantos eventos setorizados, que sirvam para valorizar a citricultura como instrumento desenvolvimentista de Sergipe, assim como todas as vertentes que venham e possam se inserir na região, incluindo a diversificação da fruticultura que já vem se materializando, promovendo a somação de esforços para uma agricultura cada vez mais forte e produtiva, como deseja todos que fazem a Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe. Naum de Araújo agradeceu aos parceiros e aos que participavam do Seminário.

O seminário se prolongou até a sexta-feira, dia 7, incluindo a parte prática que constou de visita técnica a área experimental de citros, localizada em Umbaúba, interior de Sergipe.

Texto e fotos: Luduvise José, da ascom/SEAGRI

Comemoração do Dia do Engenheiro Agrônomo reuniu dezenas de associados



Fonte: ASCOM-AEASE

Autoridades na solenidade de abertura

A comemoração do DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO, na noite do dia 10 de outubro de 2012, na sede da AEASE, contou com a participação de diversos associados, com seus familiares e amigos, autoridades, dirigentes de órgãos ligados ao setor agrícola estadual e federal e outros convidados.

O presidente da AEASE Naum de Araújo presidiu a solenidade de abertura, que contou com a presença do Secretário Estadual de Agricultura José Sobral, no ato representando, também, o governador do Estado em exercício Jackson Barreto.

O secretário José Sobral enalteceu a diretoria da AEASE pela comemoração de data tão significativa, ressaltando a importância da agricultura e do papel do engenheiro agrônomo na produção de alimentos e na luta pela redução das desigualdades sociais.

O presidente Naum de Araújo destacou e agradeceu o apoio que

vem recebendo de todos os segmentos para a condução dos destinos da AEASE e fez um emocionado discurso ressaltando a importância do engenheiro agrônomo na produção de alimentos e na preservação ambiental e a necessidade da valorização desse profissional.

A solenidade prosseguiu com a palestra "A mudança começa em você", proferida pelo advogado e escritor Domingos Pascoal, e depois, com a entrega do prêmio "Engenheiro Agrônomo do Ano", conferido pela AEASE ao engenheiro agrônomo Antonino Campos de Lima.

Agradecendo a honraria concedida pela AEASE, Antonino ressaltou a importância do prêmio e o reconhecimento dos colegas e destacou aspectos importantes de sua vida profissional.

A solenidade foi encerrada com um coquetel no Espaço Social da AEASE.



Fonte: ASCOM-AEASE

Presidente Naum entregando a placa a Antonino

Confraternização Natalina

Na expectativa da festa do Natal de Jesus e na esperança de um 2013 feliz, engenheiros agrônomos, familiares e amigos participaram da confraternização natalina, promovida pela AEASE, na noite do dia 14 de dezembro de 2012. Veja algumas fotos da festa:

Fonte: ASCOM-AEASE



Djavan e família



Emanuel Donald, esposa e filha



Naum, esposa, irmã e neta



Jorge Silveira, Pierre e José Raimundo



Walter Ramos e esposa



Francisco Alves, Manoel Messias, esposas e amigos



José Lavres, esposa, filho e nora



Naum e Diretores da AEASE



Luiz Sérgio, esposa e amigos

Iniciadas as obras de reforma e ampliação do Espaço Social da AEASE

A diretoria da AEASE deu início, em fevereiro deste ano, às obras de reforma e ampliação do Espaço Social Eng. Agro°Clélio da Silva Araújo.

Segundo o presidente Naum de Araujo, o aluguel do Espaço Social vem se constituindo na principal fonte de arrecadação da AEASE e com a construção de um espaço especificamente direcionado para um público mais jovem, a tendência é que mais interessados procurem o local para a realização de seus eventos. Para isto, está sendo feita a cobertura do espaço aberto ao lado do salão, onde se dará a construção de uma boate, com o devido tratamento acústico, que atenderá aos eventos voltados para a turma jovem.

No atual espaço coberto será feita a retirada da churrasqueira, visando criar um ambiente, também tratado acusticamente, para ser ocupado durante as festas pelos componentes das bandas/conjuntos musicais evitando, assim, transtornos para os moradores vizinhos.

As obras, orçadas em R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), obedecendo projeto elaborado pelo arquiteto Paulo Rehm (autor do projeto original) deverão estar concluídas em maio deste ano.



Eleição para nova diretoria da AEASE será no dia 27 de junho de 2013

O Calendário Eleitoral para a eleição da nova diretoria da AEASE, gestão 2013-2016, já foi elaborado e divulgado, via correio eletrônico e no site da AEASE, para conhecimento dos associados.

De acordo com o Calendário aprovado, as inscrições de chapas concorrentes poderão ser feitas até 72 horas antes da data e horário da eleição, que foi estabelecida para acontecer das 9 às 19 horas do dia 27 de junho de 2013, na sede da AEASE.

Com a atualização do Regimento Eleitoral – Norma 02/2010 – pela atual diretoria da AEASE, terão direito a voto e a ser votados os associados que estiverem quites na data da eleição e pertencerem ao quadro da AEASE há, pelo menos, 120 dias imediatamente anteriores à data da eleição.

A posse oficial da nova diretoria ocorrerá no dia 05 de julho de 2013, data comemorativa do aniversário de fundação da AEASE.

A Norma 02/2010, atualizada, está publicada no site da AEASE:

www.aease.org.br

28º Congresso Brasileiro de Agronomia

O 28º CBA - Congresso Brasileiro de Agronomia será realizado de 19 a 22 de novembro de 2013, no Centro de Eventos Pantanal, em Cuiabá, MT, tendo como tema: 'Segurança Alimentar e Nutricional é Responsabilidade Nossa'.

Paralelamente ao CBA, também acontecerão o I Congresso Sul-Americano de Engenheiros Agrônomos e a I Feira Internacional do Agronegócio (FIAGRO).

Segundo o coordenador do Congresso, engenheiro agrônomo Norberto Hachmann, o evento terá o objetivo de sinalizar para o País uma agenda que leve ao aprimoramento técnico e de gestão, além de abrir diálogo com os consumidores e todos os atores envolvidos na cadeia alimentar.

Informações mais detalhadas no site:

www.aeamt.org.br

Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe - AEASE: 62 anos de existência e de luta pelo desenvolvimento técnico-científico e sociocultural da classe agrônoma e do setor agrícola de Sergipe.

A ciência agrônoma surgiu no Brasil na segunda metade do século XIX. Registros dão conta de que em 1859 foi criado o Imperial Instituto Baiano de Agricultura, surgindo, depois, as primeiras Escolas de Agronomia. A profissão de engenheiro agrônomo foi regulamentada em 12 de outubro de 1933

Em Sergipe, nos anos de 1950, o Estado dispunha de engenheiros agrônomos, formados em outros Estados, que aqui se instalaram e exerceram suas atividades profissionais em órgãos públicos ou de forma autônoma.

Esses profissionais sentiram a necessidade de se organizar para permitir reivindicações de forma coletiva. Assim, aos 05 dias do mês de julho de 1950, em Aracaju, um grupo de engenheiros agrônomos reunido nas dependências da Granja D. Pedro II-com o engenheiro agrônomo José Pereira de Miranda aclamado pelos presentes para presidir e conduzir a reunião- resolveu, por unanimidade, criar a Associação Sergipana de Agronomia – ASA.

Com os estatutos aprovados, foi eleita a primeira diretoria tendo como Presidente o Eng.º Agr.º Moacir Sobral Barreto. A sede da ASA funcionou provisoriamente em uma das dependências da Granja D. Pedro II, de propriedade do Estado, até meados de 1951, quando foi transferida para uma das salas do Edifício Mayara, no centro da cidade de Aracaju.

Em setembro de 1962, a ASA, passou a funcionar na sua sede própria, na

Beira Mar, nº 2.400, em uma área em torno de 10.000 m², cedida em comodato pelo então Instituto de Pesquisa Agropecuária do Leste- IPEAL, atualmente EMBRAPA. A diretoria da Associação Sergipana de Agronomia - ASA, inaugurou a nova sede em 14 de outubro de 1962, constituída de uma casa sede central, com varanda no seu entorno, salão de reunião, pequena sala onde funcionava a secretaria e dois sanitários sociais. Já nessa sede, a ASA passou a ser denominada de Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe-AEASE.

Ao longo desses 62 anos deve ser destacado o espírito combativo da categoria nas discussões dos temas para construção de políticas agrícolas mais prósperas, na melhoria da qualidade dos conhecimentos técnico e científico dos engenheiros agrônomos, bem com as inúmeras contribuições oferecidas ao Estado sob a forma de projetos, propostas, sugestões e recomendações viáveis para o aperfeiçoamento da política agrícola e desenvolvimento da sua economia. Além das questões relacionadas à Agronomia, a AEASE tem se revelado como uma Associação corporativa com outras entidades de classes, promovendo em sua sede reuniões, palestras, debates e discussões dos mais diversos temas de interesse da sociedade sergipana. Sem dúvidas, a AEASE, com seus 300 associados, participativos nas convocações das assembléias, nos eventos relacionados aos interesses da categoria e nos momentos sociais e culturais promovidos, é uma das poucas entidades de classes que se mantém viva, atuante e

participativa no contexto sócio, político e cultural dos sergipanos.

A AEASE tem sido também um marco de referência, pela sua arquitetura, outrora estilo (casa sede) avarandada, telhado aparente, patrimônio conservado e preservado pela classe agrônoma, que certamente, denota o sentimento de carinho e de orgulho da classe. Em 2002, a sede social passou por uma reforma, baseada, em um moderno projeto arquitetônico sem, contudo, desfigurar as linhas básicas da construção da antiga casa sede: o salão de festas foi ampliado, passando a ter capacidade para 400 pessoas, um auditório para 150 lugares, e amplo estacionamento. Com as novas instalações, a AEASE passou a oferecer a todos um melhor conforto e disponibilidade de mais espaço para as realizações de grandes eventos.

Nessa ordem, aproximadamente há 10 anos, disponibilizou uma área para a Associação de Produtores Orgânicos, da região do Agreste de Itabaiana, destinada para a realização de uma feira livre todas as quartas – feiras pela manhã, com produtos hortifrutigranjeiros ofertados ao público em geral.

Vale registrar que ao longo desses 62 anos a AEASE tem uma história de vida, de luta e de compromisso, não somente com a preservação do patrimônio material, sobretudo pelo sentimento de construir uma sociedade de classe fraterna e justa no cumprimento da sua missão e dos seus objetivos estatutários.

Autor

José Lavres Filho - Eng. Agrônomo

AGROCAMPONÊS RAÇÕES NUTRINA
Suplementos, concentrados e feno
Aracaju - SE
CULTIVANDO E CRIANDO OS MELHORES PREÇOS!

Av. Osvaldo Aranha, 756 / Av. Coelho e Campos, 324
Televendas 3241-6200



Sindicato dos Engenheiros de Sergipe
Rua Siriri, 1145 - Centro - Aracaju-SE - Cep: 49010-450
Fone: (79) 3259-3013 - Fax: 3259-2867
E-mails: sengese@sengese.org.br / secretaria@sengese.org.br
Site: www.sengese.org.br



CONFAEAB tem nova diretoria

No dia 30 de janeiro de 2013, em Brasília, DF, foi empossada a nova diretoria da Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil - CONFAEAB, gestão 2013-2015. A nova diretoria será presidida pelo engenheiro agrônomo Ângelo Petto Neto, de São Paulo. Na composição da diretoria executiva da

CONFAEAB, Sergipe teve um destaque especial com a participação dos engenheiros agrônomos Naum de Araujo e Arício Resende, membros da atual diretoria da AEASE, que assumiram os cargos de Vice Presidente da Região Nordeste e de Primeiro Tesoureiro, respectivamente.



Ângelo Petto com membros da Diretoria eleita da CONFAEAB

MÚTUA tem novo Diretor- Geral em Sergipe

O engenheiro agrônomo João Bosco de Andrade Lima Filho foi eleito, no final do mês de outubro de 2012, para o cargo de diretor-geral da Mútua em Sergipe. De um total de 309 votantes, João Bosco obteve 184 votos.



Apoiado pela AEASE - onde exerce o cargo de diretor de Política Profissional - e pela maioria das entidades representativas dos profissionais do Sistema CREA-SE, João Bosco obteve uma expressiva vitória, pois os outros dois concorrentes José Damião e Germano de Azevedo tiveram, respectivamente, 74 e 48 votos. Foram registrados, ainda, 2 votos em branco e 1 voto nulo, totalizando 309 votantes.

Bastante satisfeito com o resultado da eleição, João Bosco agradeceu a todos que o honraram com o voto e assegurou que vai cumprir o seu programa de trabalho, elaborado para todos os profissionais do Sistema CREA em Sergipe.

Engenheiros Agrônomos manifestam preocupação com situação do INCRA

Engenheiros agrônomos ligados à representação de Sergipe da ASSINAGRO – Associação Nacional dos Engenheiros Agrônomos do Incra- procuraram a diretoria da AEASE para denunciar a calamitosa situação em que se encontra o INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Segundo os engenheiros agrônomos da representação estadual da Assinagro, o INCRA apesar de ter a missão de implementar a política de reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional, atualmente não vem servindo ao País nem aos beneficiários diretos e indiretos de suas ações, pois tornou-se uma instituição engessada, com as prioridades sendo mudadas constantemente e com a verdadeira missão não sendo observada e cumprida. Denunciaram, ainda, o aparelhamento do INCRA e do MDA

Ministério do Desenvolvimento Agrário, ao qual o INCRA é vinculado, a desvalorização dos seus servidores, remunerados com os mais baixos salários entre os órgãos federais similares, e o contínuo processo de desmonte do quadro de pessoal.

Para os representantes da Assinagro, a situação em Sergipe é idêntica à que vem ocorrendo em outras partes do País, com desvirtuamento da missão institucional e desmotivação dos servidores, devido aos baixos salários recebidos, com as atividades limitadas à avaliação de imóveis para desapropriação, sem que as ações que contribuem para o ordenamento fundiário e para o desenvolvimento rural sustentável, para a democratização do acesso a terra e para a inserção socioeconômica de milhares de famílias assentadas estejam sendo priorizadas.

A diretoria da AEASE ouviu atentamente a manifestação dos colegas e se colocou à disposição para, conjuntamente, encontrar soluções para os problemas relatados. Ao final da reunião ficou acordado que a Assinagro apresentará um projeto visando a realização de um

evento técnico, em parceria com a AEASE, em data a ser definida, com a participação de outros órgãos federais e estaduais e demais segmentos interessados para discutir a atual situação do INCRA e dos seus servidores.



Fonte: ASCOM-AEASE

Diretoria da AEASE reunida com Engenheiros Agrônomos do INCRA-SE

Lançamento de livro na AEASE

Com o apoio da diretoria da AEASE, aconteceu, no dia 13 de novembro de 2012, na sede social dessa Associação, o lançamento do livro "A saga de Mariana", da escritora Therezinha Belém – filha do falecido engenheiro agrônomo José Belém de Carvalho.

Na ocasião, foi oferecido aos presentes um exemplar do livro "História da agricultura em Sergipe, 1860 – 1968", de autoria do engº agrônomo José Belém de Carvalho.

Ariando a Fivela 2013



Atenção, engenheiros agrônomos: a grande festa junina "Ariando a fivela", promovida anualmente pela AEASE, será no dia 14 de junho.

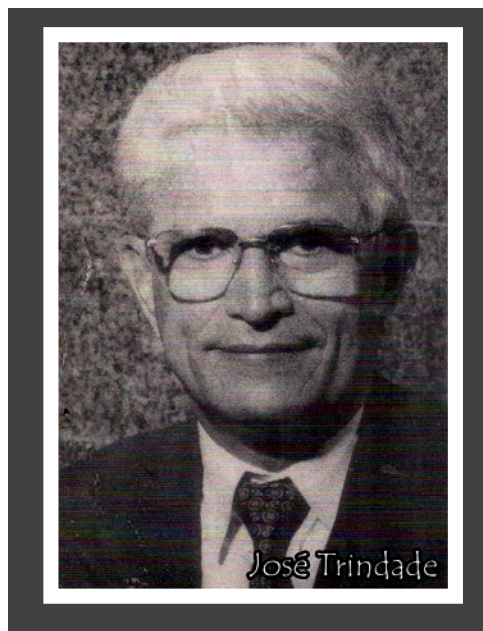
Não percam! Agendem essa data e participem da melhor festa junina de nossa capital.

Fernando Albuquerque: a perda de um amigo

A classe agrônoma perdeu um grande amigo: o médico veterinário Fernando Albuquerque, que faleceu no dia 19 de fevereiro último.

Fernando Albuquerque foi um renomado profissional na área da Medicina Veterinária e exerceu diversos cargos públicos no âmbito da agricultura e pecuária sergipanas.

Nota de Falecimento



Falecimento de José Trindade entristece classe agrônoma

Com muita tristeza, a classe agrônoma de Sergipe recebeu a notícia do falecimento do engenheiro agrônomo José Trindade, ocorrido no dia 19/12/12.

Zé Trindade, além de um dedicado e competente profissional, com relevantes serviços prestados à agricultura sergipana, notadamente na área da citricultura, foi também um destacado homem público, com vida ilibada e retidão de procedimentos. Estes fatores determinaram o respeito dos seus colegas da Agronomia e o reconhecimento dos seus munícipes, que o levaram a exercer o cargo de prefeito municipal de sua cidade, Boquim.

Elder Ribeiro

Faleceu, no último dia 25 de fevereiro, o engenheiro agrônomo Elder Ribeiro.

Elder Ribeiro destacou-se como homem público, tendo exercido diversos cargos na administração estadual.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Janeiro 2013

04/01 ANTENOR DUARTE SOBRINHO
06/01 JOSÉ OLINO ALM. DE A. LIMA
12/01 DELMO NAZIAZENO
12/01 HÉLIO SOARES SANTOS
12/01 JODEMIR ANTÔNIO P. FREITAS
14/01 JOÃO DE SOUZA AVILA
16/01 JOÃO BATISTA MEDEIROS
16/01 AGLÊNIA DA SILVA ARAUJO
18/01 RAIMUNDO ÁVILA DA SILVA
19/01 MANOEL JESUINO DA S. NETO
20/01 SEBASTIÃO DE JESUS SANTOS
20/01 CLAYNE WILLIAM DA MOTA
24/01 LEILA THAÍS S. MAGALHÃES
25/01 ANTÔNIO MAIA FILHO
25/01 VALDELK M. S. NASCIMENTO
27/01 WILTON R. DE MENEZES
30/01 KARINE ARAÚJO MEDEIROS

Fevereiro 2013

01/02 CARLOS CEZAR S. VALADARES
01/02 ANTÔNIO CARLOS BARRETO
02/02 ANTÔNIO PAULO FEITOSA
02/02 JOSÉ RAMALHO CHAGAS NETO
06/02 CÉSAR FONSECA MANDARINO
06/02 JOSÉ HENRIQUE DE A. RANGEL
08/02 SÔNIA MARIA DE S. LOUREIRO
09/02 LUIZ EDUARDO O. ANDRADE
10/02 LUIZ SÉRGIO DE PAULA ROCHA
11/02 WALBER SANTANA SANTOS
17/02 DEODATO LIMA FILHO
17/02 EDILSON RIBEIRO
18/02 VICENTE DE PAULA P. NETO
20/02 JADILSON DOS S. RIBEIRO
20/02 MARINA FRANCA L. BEZERRA
20/02 LAFAYETTE FRANCO SOBRAL
21/02 ALEXANDRE A. DE SOUZA
22/02 FERNANDA DO NASC. MATOS
23/02 RIVALDO CORDEIRO SANTOS
26/02 ELISANIO M. CARDOSO
28/02 MÁRIO JORGE MAIA

Março 2013

02/03 ROSE CARLA DA S. P. MATOS
05/03 RICARDO MARTINS SANTOS
05/03 ANDERSON F. DE V. MELO
07/03 CARLOS ALLAN P. DOS SANTOS
08/03 CARMEM LÚCIA DA SILVA
08/03 HENRIQUE LUÍS DE CAMPOS
08/03 JOSÉ DE SOUSA BARBOSA
08/03 ZORILDA GOMES DOS SANTOS
09/03 ANTONINO CAMPOS DE LIMA
09/03 SILVIO ARAGÃO ALMEIDA
09/03 CARLOS ALBERTO N. SOARES
09/03 WALTER SANTANA DE SOUZA
12/03 EVANDRO ALM. TUPINAMBA
19/03 BRAZ MELO COSTA JUNIOR
19/03 MARIA LÚCIA DE O. FALCÓN
20/03 MARCOS HENRIQUE PORTO
21/03 GIVALDO HIPOLITO DANTAS
24/03 SÓLON GUIMA. CARVALHO
25/03 MARCELO ALBUQUERQUE
26/03 EDUARDO C. DE V. BARRETO
28/03 PAULA CARDOSO BRAZ
29/03 CARLOS ALBERTO S. TORRES

Abril 2013

02/04 MARCOS AUGUS. DOS SANTOS
02/04 FERNANDO LUIS D. CINTRA
03/04 JOÃO BOSCO DE A. LIMA FIL.
06/04 JOSÉ EDUARDO C. DE FREITAS
06/04 RONALDO ANTÔNIO S. NUNES
08/04 THIAGO LIMA DA SILVA
08/04 MARCELO FRAGA DE OLIVEIRA
09/04 PAULA YAGUIU
10/04 JOSÉ ROBERTO DE MENEZES
10/04 LUIZ GONZAGA LUNA REIS
11/04 JOSÉ ANTONIO M. SANTOS
11/04 FRANCISCO NEY M. MAIA
11/04 JOSÉ UNALDO BARBOSA SILVA
11/04 RUI BOLÍVAR DE LIRA SALES
11/04 ORLANDO M. DE CARV. FILHO
12/04 FHAYDA PRISCILLA L. SOBRAL
13/04 HERMENEGILDO JORGE T. DA F
15/04 ROSALVO DA CRUZ FONTES
16/04 EDMILSON LOPES DA SILVA
16/04 TASSIO RIBEIRO SANTOS
18/04 HAROLDO ALVARO F. A. FILHO
21/04 CRISTHIANE GUIMARÃES M.
21/04 LUIZ CARLOS DE A. SANTANA
22/04 ANDERSON LUIZ L. DE SOUZA
24/04 JOSÉ ALMEIDA FONTES
25/04 KAIRON ROCHA ANDRADE
25/04 MARCOS PAULO P. GÓIS



CREA-SE

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

FISCALIZAÇÃO EM DEFESA DA SOCIEDADE

Avenida Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 1710 CEP 49080-190
Centro Administrativo Governador Augusto Franco - Capucho
Fone (79) 3234-3000 / FAX (79) 3234-3001